

## **GREVE GERAL – VAMOS ADERIR**

Todos os Oficiais de Justiça devem aderir à Greve do dia 30 de Novembro, pois estão salvaguardados nesse direito constitucional pelo aviso prévio apresentado pelas diversas entidades sindicais afectas à Administração Pública.

Os trabalhadores portugueses e os Oficiais de Justiça em particular, têm perdido poder de compra mas na razão inversa, tem aumentado a carga horária de trabalho, pela redução dos quadros.

As condições de trabalho têm sido cerceadas e Direitos fundamentais para o desenvolvimento da pessoa humana têm sido referenciados, de uma forma despuorada, como privilégios, para dessa forma serem sonogados. Apanágio desta Administração, induzir na opinião pública a ideia de que somos os “protegidos” quando na realidade somos os sacrificados.

Estes factos não podem deixar de ser relevantes para que os Oficiais de Justiça respondam de forma firme, protestando contra uma encenação de negociação, onde o “quero posso e mando” por parte do Governo, trás à memória, tempos de um passado que a Democracia e o bem senso rejeitam.

Os Oficiais de Justiça devem fincar neste protesto colectivo a sua unidade, pois é bom lembrar que em breve vamos ser chamados à mesa negocial por questões específicas da classe e a forma como amanhã responderemos, pode ser um factor decisório para que exista uma verdadeira negociação.

Sabemos que a Administração e os seus prosélitos, vão tentar desmobilizar a adesão porque estão conscientes que, dessa forma será mais fácil tentar condicionar toda uma classe profissional e atacar ainda mais a Justiça.

Todavia, a greve é um direito constitucional, e deve ser exercido como forma de garantir o respeito pelo trabalhador quando a Administração age de uma forma prepotente e em total desrespeito pela dignidade das pessoas.

Assim, o SOJ apela a todos os Oficiais de Justiça que adiram a esta greve demonstrando inequivocamente que o rumo que o Governo tem seguido é errado e que é hora de acabar com a arrogância, em nome da estabilidade social e do desenvolvimento sustentado do país.